



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Assessoria de Relações Internacionais**

Ata Nº 01 /2016

**ATA DA VI REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE RELAÇÕES**  
**INTERNACIONAIS – CRI**

1  
2  
3  
4  
5 Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro do ano de 2016, às 14 horas, reuniram-se na  
6 Sala R702-1, Bloco A, 7º andar da Torre I do *Campus* de Santo André da Universidade  
7 Federal do ABC, sob a presidência do professor Dr. Carlos Alberto Kamienski os  
8 membros da Comissão de Relações Internacionais - CRI. Estiveram presentes: Danilo  
9 Silvério, titular da Pró-reitoria de Graduação, Juliana Militão da S. Berbert, titular da  
10 Pró-reitoria de Pesquisa, Glória Maria Merola de Oliveira, titular da Pró-reitoria de  
11 Extensão, Gilberto Marcos Antônio Rodrigues, suplente docente do ConsUni, Marcella  
12 dos Santos Abreu, titular TA do ConsUni, e Wauber Bezerra de M. Mauricio Junior,  
13 titular discente do ConsUni. O professor Dr. Carlos Alberto Kamienski deu início à  
14 reunião às 14 horas e 20 minutos. **ORDEM DO DIA: 1. Aprovação da ata VI da**  
15 **reunião de 26/11/2015.** Foram sugeridas algumas alterações na redação da ata e, em  
16 seguida, ela foi aprovada por unanimidade dos presentes. **2. Proposta de alteração da**  
17 **Resolução da Comissão de Relações Internacionais – CRI.** Resolução do CONSUNI  
18 nº147 de dezembro de 2014. A Resolução original da CRI só permite bolsas para  
19 alunos. Em 2015, ocorreu o caso dos leitores belgas, ou seja, o governo da Bélgica  
20 disponibilizou leitores belgas, a UFABC se inscreveu, o MEC queria que aceitássemos,  
21 mas era necessário oferecer-se alguma contrapartida: ou hospedagem, ou auxílio  
22 financeiro/monetário para facilitar sua acomodação no Brasil. À época, a UFABC até  
23 possuía recursos, porém não havia mecanismos para patrociná-los, pois, se eles fossem  
24 alunos na Bélgica, poderíamos até disponibilizar tais recursos, entretanto, eles não eram  
25 alunos, mas sim pessoas já formadas em Letras e contratados pelo governo belga para  
26 vir ao Brasil. Em consequência disso, a UFABC perdeu os leitores em função desse  
27 mecanismo de concessão unicamente a estudantes. Uma segunda questão a ser abordada  
28 diz respeito a algum programa que envolva, por exemplo, intercâmbio de TAs, pois,  
29 normalmente, o mecanismo básico desses programas é feito da seguinte maneira: a  
30 instituição de origem paga as despesas de passagem e a instituição de destino paga as  
31 despesas de acomodação. A UFABC pode fornecer uma bolsa, dinheiro ou qualquer  
32 valor para um TA nosso ir para o exterior, podendo, assim, ter a reciprocidade de  
33 receber alguém de outra universidade a quem, em contrapartida, não temos como pagar



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Assessoria de Relações Internacionais**

34 nenhuma bolsa ou subsídio. Uma terceira questão seria a criação de cátedras para  
35 docentes, algo que foi discutido em 2015, para se fazer com a Rússia ou com várias  
36 outras universidades, visando não só fazer-se um pós-doutorado no exterior, como  
37 também ocupar-se uma cátedra, o que dá uma certa relevância ao docente. O  
38 inconveniente é que tais cátedras são de valor elevado. Hoje em dia, não dispomos do  
39 recurso financeiro para custear essas cátedras, mas mesmo se tivéssemos, não haveria  
40 mecanismo que viabilizasse a sua implantação. Principal mudança nas atribuições da  
41 CRI: Autorizar o pagamento de bolsas de estudos para mobilidade acadêmica  
42 internacional de acordo com a disponibilidade orçamentária da UFABC, o que antes  
43 somente ocorria para alunos de graduação e pós-graduação. Modificação a ser  
44 introduzida quanto à bolsa atual: “As bolsas de mobilidade, conforme disposto...  
45 poderão ser atribuídas a professores, pesquisadores, alunos e servidores TAs,  
46 participando de programa de mobilidade internacional ou a seus congêneres de  
47 instituições estrangeiras...”. Houve algumas sugestões de alteração quanto à forma do  
48 texto e redação. Quanto à constituição da CRI: manter os 09 membros e alterar o  
49 parágrafo único: “caso os membros indicados pelos incisos 2 a 9 não compareçam por  
50 três sessões seguidas, a CRI poderá solicitar novas indicações”. Alterações aprovadas  
51 por unanimidade. **3. Aprovação da proposta do Curso de Libras – CPLIBRAS.** O  
52 público alvo e a carga horária dependerão do formato do curso, por isso não foram  
53 especificados. Um público alvo específico para atendimento será composto por  
54 servidores e/ou funcionários da UFABC que lidam diretamente com o atendimento ao  
55 aluno; se for uma proposta de aprendizado voltada à língua de sinais, o público alvo  
56 pode ser um pouco mais aberto, não tendo um critério voltado apenas para servidores ou  
57 terceirizados, podendo ser, inclusive, o público discente. Outra questão que fica em  
58 aberto é a recepção de público externo, visando apenas preencher eventuais vagas  
59 remanescentes, evitando, assim, o “engessamento” dos cursos em geral. Está sendo  
60 criado um programa de cursos presenciais, e dentro desse programa pode haver vários  
61 tipos de cursos, público alvo, faixa etária, etc, a depender de seus respectivos editais.  
62 Justificativa: respaldo na Resolução 121 do CONSUNI. A duração, em média, de um  
63 nível básico, é de 60h. As metodologias são todas baseadas em teorias do ensino de  
64 línguas orais e a ARI não oferece uma formação específica em línguas de sinais, isso  
65 foi, na verdade, adaptado e utilizado para LIBRAS. Existe uma certificação específica



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Assessoria de Relações Internacionais**

66 para LIBRAS, assinada e sacramentada por um servidor público da UFABC. O curso  
67 foi considerado importante e necessário pelos presentes e aprovado por unanimidade.  
68 **Calendário das próximas reuniões da CRI** . Não foi levada à CRI uma proposta de  
69 calendário, mas sim uma discussão sobre as datas das reuniões, pois as reuniões  
70 costumam ocorrer às quintas-feiras e as reuniões da CPG passaram das segundas para as  
71 quintas, o que gerou um conflito de horários. Em virtude disso, decidiu-se fazer um  
72 doodle com 3 opções às vésperas de cada reunião, que ocorrem a cada 2 meses. O  
73 Professor Dr. Carlos Alberto Kamienski encerrou a reunião às 15 horas e 36 minutos  
74 agradecendo a presença de todos. Eu, Fernando Rodrigues, assistente administrativo, lavrei esta  
75 ata que será assinada por mim e pelo presidente da Comissão.

76

77

---

78 Carlos Alberto Kamienski

79 Presidente da Comissão de Relações Internacionais

80

81

---

82 Fernando Rodrigues

83 Assistente Administrativo